



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019

IDENTIDADE PROFISSIONAL DA ENFERMEIRA EM CENÁRIOS DE PRÁTICA

Glêcia Carvalho Santana¹; Deybson Borba de Almeida²; Shirlene Cerqueira dos Santos³ Nivea Vanessa Carneiro dos Santos⁴

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: gley9fsa@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: dbalmeida@uefs.br
3. Participante do Gestio, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: shirlene_cerqueira@hotmail.com
4. Participante do Gestio, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: nivia_vanessa@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: uma; duas; três.

INTRODUÇÃO

No Sistema Único de Saúde (SUS), cenário de várias mudanças ao longo dos anos e campo fértil para atuação profissional, a enfermeira encontra-se vinculado a todos os pontos da complexa Rede de Atenção à Saúde (RAS), tanto em atividades assistenciais, gerenciais quanto educativas. (VILELA, 2014).

A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades (BRASIL, 2011).

A enfermeira se configura como o personagem central da ESF, ao promover a liderança junto à equipe e à comunidade, e ao organizar e motivar o trabalho da equipe junto aos seus pares; revelando as próprias características da ESF, tanto junto à própria equipe, como para a administração pública e para a comunidade (VILELA, 2014).

A identidade profissional é uma possibilidade de construção da visibilidade social e do empoderamento que envolve adotar como seus as normas e os valores essenciais de uma profissão. Uma forte identidade profissional está também associada a uma noção de coletivo, um modo de ser e estar na profissão/sociedade consciente, sendo que a falta dessa identidade profissional acarreta em diminuição da visibilidade social, profissionais subsumidos a uma dimensão tecnicista, insatisfeitos e, no caso da Enfermeira, um cuidado vinculado a modelos biomédicos (BERGER, 1999).

Diante do exposto, foi formulada a seguinte questão de pesquisa: Como se constitui a identidade profissional da enfermeira na Atenção Básica?

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que busca analisar a Identidade profissional da Enfermeira nos diversos cenários de prática, no município de Feira de Santana. Este tipo de pesquisa trabalha com o universo dos significados, oferecendo ao pesquisador um espaço para a compreensão de como é construída a Identidade profissional da enfermeira nos diversos serviços em que ela atua. Será uma Unidade Saúde da Família localizada no município de Feira de Santana, Bahia. A pesquisa será realizada com enfermeiras que estejam na Atenção Básica, especificamente em Unidade de Saúde da Família. A coleta de dados será feita por meio de entrevista semiestruturada, a qual permite que o pesquisador utilize um instrumento norteador para conduzir a entrevista, visando direcioná-la a tema que está sendo pesquisado. O roteiro utilizado para a entrevista semiestruturada constitui-se de duas partes, a primeira consta a caracterização do participante (sexo, idade, naturalidade, carga horária de trabalho, titulação, tempo de formação, outros vínculos empregatícios, especializações) e a segunda é composta por tópicos norteadores relacionadas à Identidade profissional da enfermeira nos diversos campos de atuação. As entrevistas serão gravadas e transcritas na íntegra. A confidencialidade e o anonimato serão assegurados mediante a abreviação da profissão do entrevistado seguido de números conforme a ordem em que aconteceram as entrevistas.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Visto que a identidade profissional da enfermeira está fortemente relacionada com a questão religiosa, sofreu influência da organização militar e apresenta indícios que demonstram seu objetivo de se firmar como profissão e ciência, a mesma também, permanece permeada por aspectos relacionados à construção sócio histórica da profissão (gênero, submissão e desvalorização profissional).

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Análise da identidade profissional da Enfermeira, é um projeto de pesquisa em desenvolvimento nos diversos cenários de prática. Até o momento, analisamos os cenários: SAMU 192 e Hospitalar. Implementamos uma revisão integrativa e estamos desenvolvendo na Atenção Básica através de uma dissertação de Mestrado Acadêmico e com a perspectiva de desenvolver no campo da Saúde Mental.

De outro modo, estamos analisando as influências do Processo de Enfermagem na identidade profissional.

REFERÊNCIAS

ALVES, V. S. O modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**. Botucatu, 2005. Set./Fev. v. 9, n. 16, p. 39-5.

ARAÚJO, M. F. S. **Um “quase doutor”**: Prática profissional e construção da identidade do enfermeiro no Programa de Saúde da Família [Tese de Doutorado] Programa de Pós Graduação em Sociologia /UFPB, João Pessoa, 2003.195p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Participativa. **Saúde da família: panorama, avaliação e desafios**. Série D. Reuniões e Conferências. Brasília: Ministério da saúde, 2005. 84 p.

_____. **Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes

Comunitários de Saúde (PACS). Brasília. DF: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html>. Acesso em: 23 mar 2018.

_____. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n° 466**. 2012. Brasília. DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html. Acesso em: 23 mar 2018.

CAÇADOR, B.S. CONFIGURAÇÃO IDENTITÁRIA DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA. **Tese de mestrado**. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem. Belo Horizonte, 2012.

CAMPOS, G. W. S; GUERRERO, A. V. (orgs). **Manual de Práticas de Atenção Básica**: saúde ampliada e compartilhada Ed HUCITEC, 1ª Edição, 2008, p.411.

CARDOSO, M. F; SANTOS, A. C. B. dos; ALLOUFA, J. M. de L; Sujeito, Linguagem, Ideologia, Mundo: Técnica Hermenêutico-dialética para Análise de Dados Qualitativos de Estudos Críticos em Administração. **In: Anais do XXXVII Encontro AnPAD**. Rio de Janeiro. 2013, p. 1-16. Disponível em: http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013_EnANPAD_EPQ1895.pdf. Acesso em: 23 mar 2018.

HOSSNE, W. S; VIEIRA, S. **Metodologia científica para área da saúde**. 2º edição. Rio de Janeiro. Editora Elsevier. 2015.

MANZINI, E. J. Uso da Entrevista em Dissertações e Teses Produzidas em um Programa de Pós- Graduação em Educação. **Revista Percursos-NEMO**, Maringá, v. 4, n. 2, p. 149-171, 2012. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Percursos/article/view/18577>>. Acesso em: 23 mar 2018.

MINAYO, M. C. S. **Caminhos do pensamento**: epistemologia e método. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2002. p. 83-107.

VILELA, G.S. CONFIGURAÇÃO IDENTITÁRIA DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Dissertação (mestrado)**: Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem. Belo Horizonte, 2014.